



CENTRO ESPÍRITA BENFEITOR



“...Deixai-me tirar um argueiro do vosso olho”.

Evangelho Segundo o Espiritismo. Cap. 10 – Item 9

O entendimento dos códigos do evangelho, só é contemplado após minucioso e cunhático estudo e meditação.

O neófito Espírita que se arregaça em suas fileiras, assume atitude Filaiosa, ao encontrar irmãos da estrada, procurando adaptar-lhe aos Aautos do Evangelho. Nesse sentido, é comum a orientadores, palestrantes e encarregados de trabalhos, indicarem, possíveis defeitos a corrigir; atitudes de modificar; hábitos a extinguir; comportamentos a evitar.

Observam o irmão recém-chegado ao lar espírita, tal qual um químico avalia uma “lanceta” no microscópio, a fim de propalar o diagnóstico afetivo que lhe retire o estado infeliz da alma ou a enfermidade do corpo;

É que eles enxergam ainda e apenas “o argueiro no olho” do irmão que desejam auxiliar.

“Retirar o argueiro” significa subtrair, de chofre, um processo, muitas vezes pertinente e compulsório à evolução de outrem, e isto condiz apenas a ele.

Se tentar retirar o defeito e o sofismo dos outros, fosse tarefa fácil não existiria no mundo tantas clínicas de saúde mental e hospitais.

De fato, não será possível tirar o argueiro do olho de alguém, sem que primeiro se modifique, e analise os próprios defeitos a corrigir;

Atitudes a modificar; Hábitos a extinguir e comportamentos a evitar.

É vivenciando os princípios que abraça que poderá e efetivamente conduzir e auxiliar.

Caríssimos, procurai pois retirar a trave de vossos olhos antes de intentardes retirar o argueiro dos olhos de vossos irmãos de jornada, sem o que sereis os iconoclastas do espiritismo! Que vossa ajuda, não seja ofensa nem dissabor, nem maledicência, nem arrogância!

Sejais humildes e mediteis muito antes de corrigir ou advertir alguém.

Ernesto

Mensagem psicografada pelo Médiun Rinaldo De Santis em Reunião Pública,

CE BENFEITOR – Rua Ercília, 252 – Camilópolis – S. André – SP - CEP 09230-570

M 25 11 12 ERNESTO